

**CONSEMAC**  
**Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro**  
**Câmara Setorial Permanente de Unidades de Conservação**

**Ata da reunião ordinária realizada no dia 16 de junho de 2015**

**Presentes:**

**SMAC/CGAV/CPA/GUC** – Frederico Moraes

**SMU** – Alice Mendes de Freitas

**Câmara Comunitária da Barra da Tijuca** – Luiz Edmundo e Pedro Paulo da Poian

**FAM-RIO** – Abílio Tozzi

**DEFENSORES DO PLANETA**– Mauro Poirier

**GAE** – Gustavo De Paula

**APEFERJ** – Laís Sonkin

**Convidados:**

**Márcia Coutinho (MA/CPA) e Luciane Valente (CPA/GPA)**

**Mariana e Georgete (SMU)**

**Mauro Salinas (CPA/GPA)**

**João Rosas (CPA/GUC – Gestor da APA/PNM da Serra da Capoeira Grande)**

**Ausentes sem justificativa:**

**FPJ**

**FEMERJ**

**I - Pauta:**

**1 – Posição da Câmara Técnica sobre o empreendimento Campo de Golfe.**

Pedro Paulo (CCBT) lembrou que na reunião passada ficou decidido que as entidades da Câmara Técnica enviarão por e-mails o posicionamento de cada uma sobre o empreendimento Campo de Golfe para que o assunto fosse encerrado no âmbito da Câmara. Apenas a CCBT encaminhou o seu posicionamento antes da reunião e que foi lido pelo membro Luiz Edmundo (CCBT). Laís (APEFERJ) justificou o não envio do posicionamento da APEFERJ mas declarou aos presentes a manifestação da entidade. Os presentes aprovaram que o posicionamento da CCBT e da APEFERJ fossem inseridos em ata e que desta forma o assunto Campo de Golfe estava encerrado no âmbito da Câmara, a não ser que venha a surgir algum fato novo proposto pelo MP, empreendedor e Prefeitura. Márcia (CPA) sugeriu e foi aprovado que as manifestações sejam encaminhadas para a equipe técnica que está elaborando o Plano de Manejo da APA e PNM de Marapendi. Segue o teor das manifestações:

*“1.A CCBT não entra no mérito da realização do empreendimento no local em que se desenvolve, por entender que todos os processos administrativos e legislativos foram ou estão sendo atendidos, tais como adequação à legislação municipal relevante, licenciamento ambiental, regularidade fiscal e creditícia do*

*empreendedor etc. Sabedora de que há ações intentadas pelo Ministério Público e outras partes, a CCBT se reserva o direito de mudar a opinião acima proferida, caso resulte dessas ações, em decisão final, situação diversa da que serviu de base a este posicionamento.*

*2. O que fica dito acima não invalida a expectativa de que o empreendedor não apenas cumpra a legislação e eventuais compromissos assumidos no tocante aos cuidados ambientais para a implantação e manutenção a longo prazo do projeto, como também de que o faça com zelo compatível com a vulnerabilidade do ecossistema da região sob a influência do mesmo.*

*3.a) A CCBT defende que o Proprietário formalize junto à Prefeitura a doação da faixa de terreno que se situa entre o Campo de Golfe propriamente dito e a Lagoa, que é um pouco maior que a Faixa Marginal de Proteção prevista na legislação, possibilitando assim a continuidade do Parque Natural de Marapendi, que sofre atualmente uma interrupção na área do empreendimento.*

*3.b) Uma área pública incorporada ao Parque, na lateral oeste do terreno do Campo de Golfe, foi desafetada para permitir que o Projeto do Campo se estendesse para aquele lado. Como nem toda a área foi utilizada para a extensão do Campo, a CCBT defende que a parcela não utilizada seja novamente incorporada ao Parque de Marapendi.*

*4. Para essa finalidade, a CCBT se oferece como facilitadora dos entendimentos, se necessário, e se sentiria honrada se o documento de doação do terreno à municipalidade fosse assinado em sua sede, na Barra da Tijuca.*

*A APEFERJ (Lais Sonkin) manifestou-se no sentido de que “em caso de consolidação da proposta apresentada pela CCBT, a APEFERJ propõe que além do compromisso de doação da área o empreendedor assumira o ônus de recuperação da área degradada em FMP”.*

## **2- Pontos em análise SMAC/SMU referente aos parâmetros urbano/ambientais da Unidade de Conservação APA Paisagem Carioca.**

Mariana e Georgete (SMU) e Luciane e Mauro (SMAC/CPA/GPA) abordaram em conjunto os pontos que foram discutidos no âmbito das duas Secretarias e acordados na presente reunião.

Ponto 1: ZOC 2B . Preservação dos planos de vila existentes e no restante da área, 4(quatro) pavimentos para as novas edificações.

Ponto 2: ZOC 4. Manter o comércio já existente e regularmente licenciados em ruas com até 9(nove) metros de largura, sem se permitir no entanto novos licenciamentos.

Ponto 3: ZOC 4B. Manter a redação original do GT SMAC para a altura máxima das edificações nesta ZOC, ou seja, pavimentos contidos na altura máxima de 20(vinte) metros, definidos por plano horizontal medido em relação ao nível médio do mar.

Ponto 4: ZOC 5. Manter as edificações existentes e não permitir novas edificações

Segundo Luciane(CPA/GPA) a minuta está quase finalizada para envio ao Secretário de Meio Ambiente e deste ao Sr. Prefeito. Foi solicitado pelos presentes que seja consignado na ata a aprovação da redação de cada ponto apresentado e que seja elaborada uma indicação de aprovação pela CSPUC.

## **3 – Projeto UC PNM da Barra da Tijuca Nelson Mandela**

Foi definida a data de 7 de julho para a realização de vistoria no local do PNM Nelson Mandela. Luiz Edmundo(CCBT) destacou a utilização de 11 milhões para a implantação do PNM Barra da Tijuca Nelson Mandela enquanto os demais PNMs necessitam de recursos para a sua conservação. Márcia (CPA) esclarece os recursos para o Parque em questão foi decisão do Sr.Prefeito e que os demais Parques vem sendo atendidos com recursos do Sistema Descentralizado de Pagamento, das doações oriundas de uso do espaço público e das Medidas Compensatórias. Abílio(FAM-RIO) solicita discutir por que não são destinados recursos para as Unidades de Conservação no Orçamento Municipal.

#### **4 – Situação das UC's municipais na região de Guaratiba**

João( Biólogo e gestor do PNM da Serra da Capoeira Grande ) e Frederico (Biólogo e gestor da APA das Brisas) apresentaram um mapa da região com a localização das UCs municipais localizadas em Guaratiba, destacando a APA e PNM da Serra da Capoeira Grande e APA das Brisas. Frederico, relatou que conforme já denunciado por Mauro (Defensores do Planeta) a área da APA das Brisas necessita da presença do poder público devido ao evidente estado de abandono, enfatizando a degradação das placas, acúmulo de lixo e resíduos de oferendas. Relatou que em vistoria no local foi informado sobre a ocorrência de roubos, uso de drogas, sacrifício de animais e prática de atividade sexual inclusive por menores. João, relatou que o PNM da Capoeira Grande não possui um acesso oficial, tendo que chegar até a área do Parque utilizando o caminho existente até a Torre da Embratel ou pelo caminho utilizado pelo pessoal do Mutirão Reflorestamento, ambos em terrenos de particulares. Foi sugerido contato com a Embratel em busca de parceria devido a mesma ter na área instalado uma antena de tv. João também destacou que parte do Parque foi utilizado ilegalmente pela Mineradora SIMGRA o que gerou ação do Ministério Público Estadual acatada pela Justiça proibindo a continuação da atividade mineradora. João também destacou a presença na APA/PNM da Serra da Capoeira Grande do Programa Mutirão de Reflorestamento numa área de aproximadamente 10 hectares. João e Frederico informaram que elaboraram relatório de vistoria entregue a Coordenação e Gerência descrevendo os problemas encontrados e propondo ações de curto, médio e longo prazos. Dentre estas ações destacaram a elaboração de projeto de placas de sinalização enfatizando que o conteúdo das mesmas será informativo sobre as áreas, suas proibições e usos permitidos. Considerando que ambas as áreas não possuem sede e conseqüentemente dificuldades de fiscalização permanente, as placas seriam de confecção simples e de fácil reposição. Frederico(GUC) propôs a criação de um conselho de mosaico para a área, destacando a legislação federal (Lei 9.985 de 18/07/2000-SNUC) e municipal (Decreto 30.031 de 10/11/2008 - Criação de Conselhos) o que foi aprovado por todos. Márcia(CPA) sugere solicitar a 4ª Gerência Técnica maior atuação de fiscalização da área. Frederico e João (CPA/GUC) descreveram que existe um projeto no âmbito da CPA – Processo nº 14/000.665/2008 de criação um corredor ligando a APA das Brisas até o PNM da Serra da Capoeira Grande, que será detalhado nas próximas reuniões. Mauro (CPA/GPA) observou que o conjunto Capoeira Grande/Silvério/Brisas é um prolongamento natural do Complexo das Serras de Inhoaíba-

Cantagalo/Aquífero Guaratiba, região de extrema fragilidade ambiental, inserida na Área de Especial Interesse Ambiental de Guaratiba – Decreto 37.483 de 31/07/2013. Frederico (CPA/GUC) informou que entrou em contato com o Mosaico Carioca (Marcelo e Antonelli) com o objetivo de incluir a APA das Brisas no referido Mosaico. Os membros presentes concordaram que devido a importância das UCs de Guaratiba que o assunto continue a ser discutido na próxima reunião.

I

### **I – Assuntos Gerais**

Abílio (FAM-RIO) solicita informações sobre o quantitativo da Guarda Municipal (GDA's) destinados a proteção das Unidades de Conservação. Márcia (CPA) explica que ocorreram mudanças administrativas na Guarda e que está sendo elaborado um planejamento pela Guarda a partir do levantamento das necessidades pela Coordenadoria de Proteção Ambiental. Foi solicitado a disponibilização do levantamento para os membros da Câmara.

Lais (APEFERJ) solicita que haja por parte dos membros da Câmara, mais controle no uso atendimento aos celulares durante as reuniões, assim como, no caso de reuniões com muitos membros e convidados que seja utilizado um local com mais espaço. Luis Edmundo (CCBT) pede pontualidade aos membros da Câmara para que os assuntos previstos na pauta possam ser plenamente abordados. Lembra também a ausência frequente de alguns membros da Câmara. Luis Edmundo sugere que nas reuniões da Câmara seja sempre convidado um gestor de UC para expor sobre a gestão da Unidade. Gustavo (GAE) comunica que a Câmara de Direito Ambiental elaborou minuta para a regulamentação de RPPNs municipais.

### **III – Assuntos para a pauta da próxima reunião em 21 de julho de 2015**

1. Contingente de pessoal da SMAC.
2. Dotação orçamentária para as Unidades de Conservação.
3. Presença de Gestor do PNM Chico Mendes.
4. Proposta de Corredor ligando APA das Brisas a APA/PNM da Serra da Capoeira Grande.
5. Considerações sobre a visita na área do PNM Barra da Tijuca Nelson Mandela

Nada mais a tratar foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata por Frederico Moraes, representante da SMAC a qual será, depois de aprovada pelos presentes, encaminhada para a Secretaria Executiva do CONSEMAC.